Número:	Nome:

## 1. Análise de algoritmos (7.5 valores)

Considere as duas seguintes funções. Ambas contam o número de ocorrências de um elemento x num array u de comprimento size.

```
int count(int u[], int x, int size) {
    // pre: size >= 0;
    int i = 0, c = 0;
    while (i < size) {
        if (u[i] == x) { c++; }
        i++;
    }
    // pos: c == count_l(u, x, size) ;
    return c;
}

int count_l (int u[], int x, int n) =
    if (n<=0) return 0;
    if (x==u[n-1]) return 1+count_l(u, x, n-1);
    return count_l(u, x, n-1);
}</pre>
```

- a. Analise o tempo de execução de count, com base no número de operações de comparação (u[i] == x) efetuadas.
- b. Apresente uma recorrência adequada para analisar o tempo de execução de count\_1.
   Resolva-a e identifique o tempo de execução.
- c. Atente na especificação (pré- e pós-condição) para o comportamento da função count. Note que a função count\_1 é utilizada na pós-condição, uma vez que não existe notação matemática específica para exprimir a contagem de elementos.

Escreva um **invariante** e um **variante** de ciclo que permitam provar a correcção total de count face a esta especificação (deverá para isso utilizar igualmente count\_1).

Número:	Nome:	

## 2. Estruturas de Dados e Análise de Caso Médio (5 valores)

a. Simule a evolução de uma **min-heap** ao longo da seguinte sequência de operações de inserção e remoção. Deve desenhar a heap que resulta de cada operação.

```
Insert(15);
Insert(17);
Insert(12);
Insert(6);
ExtractMin;
Insert(20);
Insert(14);
Insert(4);
ExtractMin;
```

b. A função seguinte insere um elemento x numa **min-heap** de tamanho n, representada num array a, através da habitual operação de *bubble-up*. Assume-se que o índice n pertence ainda ao array.

```
void insertHeap (Elem a[], int x, int n) {
  int p = (n-1)/2;
  a[n] = x;
  while (n>0 && a[n]<a[p]) {
    swap(a, n, p);
    n = p;
    p = (n-1)/2;
  }
}</pre>
```

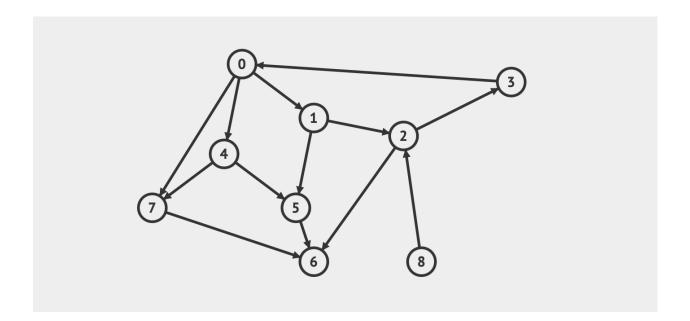
Analise o tempo de execução deste algoritmo no **caso médio**, tendo em conta o número de comparações a[n]<a[p]] efectuadas. Para isso assuma que numa heap a probabilidade de um elemento ser uma folha (i.e. de se encontrar no último nível da árvore) é  $\frac{1}{2}$ , o que significa que a probabilidade de um novo elemento, escolhido aleatoriamente, ser inserido nesse nível é também de  $\frac{1}{2}$ .

Número:	Nome:	

## 3. Grafos (2.5 valores)

Considere o seguinte grafo orientado sem pesos. **Desenhe** a árvore que resulta de uma **travessia em profundidade** feita a partir do vértice 0.

Com base na árvore que construiu, justifique que o algoritmo de travessia em profundidade não pode ser utilizado para encontrar caminhos mais curtos entre pares de vértices.



Número:	Nome:	

## 4. Grafos (5 valores)

Considere os seguintes tipos de dados para a representação de grafos por listas de adjacências:

```
struct edge {
  int dest;
  struct edge *next;
};
typedef struct edge *Graph[MAX];
```

a. Defina a função

```
int reachable (Graph g, int x, int y, int n, int V);
```

que determina (devolvendo 0 ou 1) se y é alcançável a partir de x **em n passos ou menos**, i.e. por um caminho com comprimento inferior ou igual a n.

b. Um grafo orientado diz-se *fortemente ligado* se para qualquer par de vértices u, v, existem caminhos quer de u para v quer de v para u (i.e. cada vértice é alcançável a partir do outro). Defina a função

```
int stronglyConnected (Graph g, int n);
```

que testa se um grafo orientado (representado por listas de adjacências) é ou não fortemente ligado. Analise o tempo de execução da função no pior caso.